



PEIXES

Os peixes são animais perfeitamente equipados para a vida aquática. Estão protegidos por um revestimento de escamas rígidas, muitas vezes cobertas de um líquido escorregadio, denominado muco, que os ajuda a deslizar na água.

Possuem um corpo hidrodinâmico e adquirem a temperatura do meio onde vivem. Não possuem sangue quente, como os mamíferos e as aves, por isso o seu mecanismo biológico está condicionado à temperatura ambiente.

A maioria possui bexiga natatória semelhante a um balão, que os ajuda a flutuar. Na maioria destes animais, a difusão do oxigénio dissolvido na água faz-se através das guelras.

Servem-se da barbatana caudal para se deslocarem, auxiliada pelas barbatanas peitorais, igualmente utilizadas para a direcção e as barbatanas ventrais ou pélvicas atuam como um leme de direcção.

Os peixes são o grupo de vertebrados mais bem-sucedidos. Vivem praticamente em todos os lugares onde há água.

» Grupos

Os peixes geralmente dividem-se em dois grandes grupos:

1. **Peixes ósseos** (por exemplo sardinhas, atuns, bacalhaus e outros peixes com esqueleto ósseo);
2. **Peixes cartilágneos** (por exemplo tubarões e raias).

» Esperança de vida

Os peixes não vivem muito tempo e os de dimensões mais pequenas vivem menos tempo que os de dimensões maiores. Isto explica-se: as espécies mais pequenas gastam o mesmo número de batimentos cardíacos com mais rapidez do que as espécies maiores, que realizam os mesmos batimentos mas de uma forma mais lenta.

Por exemplo: os vivíparos, mais pequenos, vulgares, como é o caso dos gouramis (onde se incluem os famosos bettas), vivem entre dois a quatro anos. Os peixes gato, coridoras e alguns ciclídeos vivem entre oito a doze anos.

Os peixinhos dourados, comuns hoje em dia, podem atingir os dez anos de vida. As carpas, quando bem tratadas, podem atingir os vinte anos!

» Alimentação

Os peixes são alimentados com comida industrializada, que pode ser comprada em qualquer boa loja de animais.

Devemos apenas dar para cada espécie o seu tipo de comida específico. Nunca devemos esquecer que “os peixes morrem pela boca”, tem que ser alimentados apenas o necessário, nunca de mais nem de menos.

Até mesmo os peixes apreciam uma dieta variada e hoje em dia as lojas especializadas disponibilizam várias opções, como pastilhas, comida viva, congelada ou liofilizada.



O ideal é oferecer ração aos peixes, no mínimo, duas vezes ao dia e, no máximo, três vezes ao dia. Recomenda-se observar que quando dado o alimento, o peixe deve comê-lo em, no máximo, 30 segundos, pois passado este tempo, a ração fica encharcada, tende a afundar no aquário e perde algumas de suas propriedades.

E qual a quantidade de comida que devemos dar aos peixes de um aquário? Neste aspecto, o conceito é bastante claro: o que forem capazes de comer durante um par de minutos. É muito melhor dar a menos do que a mais.

Como tal, o método que usaremos para nos orientar será depositar uma pitada de comida sobre a água e cronometrar quanto demoram os nossos peixes a terminá-la. Se a comida acabar em menos de dois minutos podemos colocar um nadinha mais. No caso de alimento excessivo, é melhor retirá-lo. É importante que a comida não fique a flutuar nem vá ao fundo porque nada mais faria do que sujar a água ou sobrealimentá-los, algo que não queremos para os nossos peixes.

Na hora de lhes colocar comida à superfície, se mantivermos as luzes do aquário acesas ajudaremos a que os peixes vejam a comida e a comam, mas se quisermos favorecer os de fundo, podemos apagar a luz (tanto do tanque como da casa), para que o resto dos peixes não a veja e a comida acabe por afundar, deste modo comem-na eles.

Reserve algum tempo do seu dia para alimentar os animais e observe se todos os peixes se alimentam. A recusa da comida é frequentemente um sinal de desconforto ou de doença. As hesitações podem ocorrer quando é oferecida uma nova opção ou quando é introduzida uma nova marca. Nestes casos, os peixes devem primeiro habituar-se aos novos alimentos. Porém, nunca é demais estar atento.

Entre as dicas sobre ração para peixes de aquário, uma importante a ser seguida é optar por alimentos de boas marcas, pois rações de baixa qualidade fazem com que os peixes consumam mais, já que possuem poucos nutrientes, e defequem mais. Com isso, pode haver prejuízo, pois torna o peixe mais debilitado e com deficiência nutricional, e um trabalho maior com limpeza, além de mais gastos com sistema de filtragem.

COMO MONTAR UM AQUÁRIO

Ter um aquário em casa, não é difícil. Precisamos apenas ter uma boa dose de dedicação e veremos os resultados em pouco tempo. Os peixes são animais que sentem qualquer mudança no seu habitat. Num aquário temos que controlar vários factores, isso irá aprender aos poucos através da observação.

Pense bem antes de começar se quer montar um aquário comunitário ou criar espécies específicas, isso é fundamental para pensar como vai montar o aquário.

Depois da decisão sobre os tipos de peixes que vai colocar no aquário, deve-se informar sobre as especificações do pH adequado à espécie, as necessidades



alimentares, as plantas, para compor no seu aquário o habitat ideal para que os seus peixes não sofram lesões, que se não estivermos atentos, podem-se tornar fatais.

» Onde colocar o aquário?

Dicas:

- Prefira locais sem luz solar directa;
- Com tomadas próximas;
- Longe da tentação de animais e crianças (a não ser que o aquário seja para as próprias crianças);
- Mesa / móvel (base estável e segura), pense no peso total do seu aquário depois de montado;
- Visível de vários pontos, como da sua poltrona favorita;
- Sem obstáculos que dificultem as operações de manutenção e limpeza.

» Medidas e capacidades do aquário

Regra geral, quanto maior o aquário, maior será a sua estabilidade química. Pode ser de qualquer formato, os mais indicados são os de vidro com vedante em silicone. Mais fácil será de cuidar dos peixes e da água.

Lembre-se que um aquário tem um peso consideravelmente grande, é preciso escolher bem o sítio onde vai colocá-lo. Deve testar a resistência da mesa ou móvel com o seu peso.

Medidas padrão: comprimento X largura X altura = capacidade

1. **50 X 25 X 30 centímetros = 38 litros**
2. **60 X 30 X 30 centímetros = 54 litros**
3. **80 X 30 X 40 centímetros = 96 litros**
4. **100 X 30 X 40 centímetros = 120 litros**
5. **100 X 40 X 50 centímetros = 200 litros**
6. **120 X 40 X 60 centímetros = 288 litros**
7. **150 X 50 X 60 centímetros = 450 litros**

Os três primeiros são os mais recomendados para quem se está a iniciar nesta área.

» A água e os seus parâmetros

Pode ser a de torneira quando o encanamento for de PVC. Deve descansar por três dias para evaporar o cloro, depois de colocada no aquário o oxigenador deve permanecer por 15 a 20 dias sem nenhum peixe.

Durante este tempo mantenha o aquário sempre coberto. Existem à venda produtos anti-cloro, com os quais a água fica logo pronta.

1. PH

As variações de pH podem prejudicar os peixes e as plantas, portanto deve ser medido com regularidade e deve-se situar em torno dos 6,0 e 7,6.



2. Plantas

A colocação de plantas é muito importante, pois elas ajudam na oxigenação do aquário e na alimentação dos peixes. As plantas também são decorativas.

Tem de se conhecer bem as espécies que povoam o aquário, alguns peixes comem as plantas todas. Existem à venda plantas artificiais.

3. Iluminação

A iluminação mais usada é a fluorescente. Pode encontrar estas lâmpadas especiais para aquários nas lojas especializadas.

4. Pedras / areão

O areão próprio para aquários existe à venda nas lojas de animais, de vários tamanhos e cores. Antes de colocar no aquário deve ser lavado abundantemente, para retirar terra e areia. Para um aquário de 60 centímetros podem ser precisos cerca de 10 quilos de areão, dependendo do tamanho da pedra.

5. Bomba de ar

Auxilia a oxigenação da água, já que só a presença de plantas não é suficiente. Use uma bomba de ar com pedra porosa (à venda em lojas) que vai auxiliar também na movimentação da água, impedindo o acumulo de substâncias em determinados lugares. Sem oxigénio os peixes morrem.

6. Aquecedor ou Termóstato

Mantém a temperatura da água constante, pois variações bruscas na temperatura afectam directamente a saúde de peixes e plantas. Além do aquecedor (os melhores vem com termóstato) tenha sempre um termómetro fixo no aquário. A temperatura deve ser adequada às espécies que povoam o aquário.

COMO MONTAR UM AQUÁRIO DE ÁGUA DOCE QUENTE

1. Escolha o local onde deve ficar seu aquário, não deve incidir luz solar directa, apenas uma iluminação natural, deve ter tomadas próximas, prefira um local longe do alcance de animais e crianças. Nunca tente deslocar o aquário se ele estiver cheio;
2. Sob o aquário coloque uma placa de esferovite, que irá impedir o contacto do aquário directo com o móvel, evitando variações de temperatura, impedindo que o móvel fique marcado e evitando também vibrações no aquário;
3. Despeje o areão lavado no fundo do aquário espalhando bem, evite acumulação de cascalho em determinados locais. Tente fazer uma pequena inclinação do fundo para a frente, para evitar que fiquem lá atrás restos de comida e fezes;
4. Encha o aquário com a água sem cloro através da torre, encha até metade;
5. Coloque as plantas, enterrando-as bem para não soltarem e se quiser, coloque também algum objecto de decoração (troncos, pedras);
6. Complete a água do aquário;
7. Instale o aquecedor e ligue o oxigenador, tampe o aquário, ligue a iluminação;
8. Deixe o aquário funcionando por aproximadamente uma semana, faça o teste do pH e só então acrescente peixes. Não colocar todos de uma vez, dê um



intervalo de uma semana e só então coloque mais peixes. Lembre-se que o seu aquário comporta apenas uma certa quantidade de peixes, conforme o tamanho, portanto não ultrapasse a sua capacidade.

COMO COMPRAR OS PEIXES CORRETAMENTE

1. Compre os peixes em lojas especializadas, onde os aquários estejam limpos e sem peixes mortos;
2. Observe bem os peixes e escolha o que estiver a nadar sem nenhum problema. Não compre peixes que estiverem parados, escondidos, respirando na superfície, a não ser que sejam características próprias da espécie;
3. Verifique se o aquário tem aquecimento, colocando a mão no vidro;
4. Preste atenção nos olhos do peixe, eles não devem apresentar manchas, estarem opacos ou inchados;
5. Evite peixes que aparentam estar com dificuldade para se locomover;
6. O saco que servirá para transportar os peixes da loja para o seu aquário deve conter ar e não trazer muitos peixes. Proteja o saco do frio e do calor excessivo;
7. Antes de colocar os peixes no aquário, corrija o pH e verifique a temperatura. Não despeje directamente os peixes no aquário, primeiro mergulhe o saquinho até que as temperaturas se aproximem e então deixe que os peixes saiam devagar, ao seu próprio ritmo.

PRINCIPAIS DOENÇAS QUE PODEM AFETAR OS PEIXES

a) Íctio

É uma das doenças mais comuns nos peixes de aquário.

O corpo do peixe fica cheio de bolinhas brancas semelhantes a algodão, o peixe se locomove pouco e tenta arrancar as bolas esfregando-se nas pedras do aquário.

Separe o peixe, pois a doença é contagiosa. Num aquário-hospital (um aquário à parte especialmente para tratar de problemas de saúde nos peixes) faça o tratamento com remédio específico à venda em lojas de animais.

Para evitar o aparecimento da doença, mantenha a temperatura do seu aquário em torno dos 28°C.

b) Intoxicação alimentar

O peixe fica com o ventre estufado e escamas eriçadas. Ocorre quando há um excesso de comida, que se deteriora no fundo do aquário. Limpe o aquário e suspenda a alimentação por um dia.

c) Nadadeiras apodrecidas

Ocorre principalmente por acção de bactérias que se desenvolvem em pH ácido e temperatura baixa.

As nadadeiras desmancham-se e ficam esbranquiçadas. Antes de qualquer tratamento, corrija a temperatura e o pH. Num aquário-hospital, use o produto específico à venda nas lojas.



CUIDADOS COM O AQUÁRIO: 7 DICAS PARA MANTER OS PEIXES SAUDÁVEIS

Você é daquelas pessoas que adora observar o vai e vem dos peixes em um aquário? Além disso, acha que contemplar os peixinhos é altamente relaxante? Mas você sabia que são necessários cuidados com o aquário, para que os peixes vivam bem conforme suas necessidades de sobrevivência?

Se você pretende ter um aquário em sua casa, é importante se inteirar um pouco antes de comprar os equipamentos necessários e os peixes. Neste post você vai conferir dicas para manter seus peixinhos de maneira adequada e saudável. Não basta apreciar, você precisa ter um certo conhecimento sobre esses animais para criá-los adequadamente.

Continue a leitura e confira como você pode criar peixinhos lindos e coloridos em casa!

1. Fazer a manutenção da água

A água que será utilizada pode ser da torneira, no entanto é necessário que antes de colocá-la no aquário ela descanse por, pelo menos, 2 dias para que o cloro evapore e os metais pesados — chumbo e cloro — que também estão presentes na água, decantem no fundo do recipiente.

Mas existem produtos no mercado que retiram o cloro e os metais pesados da água sendo possível utilizá-la no mesmo dia. Para isso, basta seguir as orientações do rótulo e respeitar o tempo de ação do produto.

2. Evitar excesso de peixe é um dos cuidados com o aquário

Não exagerar na quantidade de peixes é uma das regras para se ter um aquário e manter os animais saudáveis. Quanto mais peixe você tiver, mais restos em decomposição haverá, exigindo um trabalho maior do filtro.

3. Limpar o aquário

A limpeza do aquário deve ser a cada mês. Se dentro desse espaço de tempo notar que ele está sujo, verifique o sistema de filtragem — que pode ser pequeno para o tamanho do aquário ou para a quantidade de peixes existentes.

Existem, no entanto, formas de verificar essas questões, veja:

- faça o cálculo de quantos litros o aquário comporta: altura x largura x comprimento (em centímetros);
- com o resultado da multiplicação, acima discriminada, divida o total por 1000, obtendo-se, assim, a capacidade em litros do aquário;
- multiplique por 4 a litragem que você obteve no cálculo;
- o filtro deve filtrar por hora essa quantidade. Por exemplo, um aquário de 100 litros deve fazer uma filtragem de 400 litros de água por hora.



Para a troca da água é comum no aquarismo retirar a metade da água e repor a outra parte com água limpa.

4. Saber qual o tamanho do filtro ideal

O filtro externo do aquário é um equipamento muito importante para manter a água saudável para os peixes. É ele o responsável por bombear a água e oxigená-la, bem como manter as bactérias responsáveis por eliminar as impurezas contidas na água.

Sendo assim, ao comprar esse item, é essencial informar-se com um especialista sobre o melhor produto a ser adquirido.

5. Escolher as espécies compatíveis

Quando se pensa em ter um aquário, algumas informações são essenciais para garantir bons resultados. Principalmente na hora de adquirir as espécies de peixes.

Verifique com um especialista a compatibilidade de convivência entre os peixes pelos quais estiver interessado. Essa orientação pode ser obtida no próprio local onde você comprará os acessórios

6. Dar somente a alimentação indicada para peixes

A comida de peixe é facilmente encontrada em pet shops. Limite-se a oferecer a seus peixinhos somente esse tipo de ração, visto que ela contém todos os nutrientes que esses animais necessitam para sua nutrição e sobrevivência.

7. Manter a tampa do aquário fechada

Um cuidado que muito donos de aquário não se dão conta é sobre a tampa do aquário que deve se manter sempre fechada. Uma das razões para isso é que algumas espécies têm mania de saltar e se você não estiver por perto, certamente eles podem saltar para fora e morrer. Outra questão seria o fato de impurezas penetrarem na água.

Agora que você já sabe sobre os cuidados com o aquário, já pode se dedicar ao aquarismo e manter seus peixinhos saudáveis. Apreciar um aquário traz muita tranquilidade. Só tenha cuidado com os gatinhos, certo?